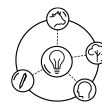


## XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



### SÍNDROME DO FETO ÚNICO EM CADELA – RELATO DE CASO

Adriana Landivar Teixeira<sup>1\*</sup>, Michele Caroline Ribeiro do Carmo Rocha<sup>2</sup>, Mariana Gonçalves Pereira<sup>3</sup>, Ana Carolina Fonseca Alvarenga<sup>4</sup>, Kathleen Ferreira Silva<sup>5</sup>, Gabriela Duarte de Melo<sup>6</sup>, Ana Júlia Lima<sup>7</sup> *Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Nilton*

<sup>1</sup>Lins – Manaus/AM – Brasil \*Contato: adrilandivar4@gmail.com

<sup>2</sup>Médica Veterinária no AME Hospital Veterinário – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Linha Verde – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>4</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>5</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Newton Paiva – Belo Horizonte/MG – Brasil

#### INTRODUÇÃO

A distócia é a dificuldade de o útero expelir o feto [2], sendo uma das principais causas de mortalidade fetal [3]. Diversos fatores tanto maternos quanto fetais podem contribuir com essa falha, sendo 75% de origem materna e 25% de origem fetal [2]. Uma das causas do não desencadeamento do parto pode ser devido ao baixo número de fetos, como ocorre na síndrome do feto único, uma alteração onde ocorre o desenvolvimento de um único feto grande, que não é capaz de desencadear o parto devido a baixa produção de cortisol fetal, o que acaba prolongando o tempo de gestação gerando estresse e sofrimento fetal [7]. É importante realizar o acompanhamento gestacional, assim possibilita um diagnóstico precoce de feto único e um possível parto distóxico [3]. A ultrassonografia é uma importante ferramenta não só para diagnóstico de gestação, mas também para acompanhar o desenvolvimento fetal durante a gestação [6].

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso do acompanhamento gestacional de uma cadela com a presença de apenas um feto.

#### RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma cadela de 1 ano de idade, da raça American bully, com peso vivo de 21,9kg, chegou ao hospital veterinário para acompanhamento reprodutivo, com a intenção de realizar a inseminação artificial. Foram realizadas três inseminações, a primeira no dia 24 de julho, a segunda no dia 26 de julho e a terceira no dia 28 de julho, com a progesterona em 8ng/ml.

No dia 24/08/2023, com 30 dias da primeira inseminação, foi realizado exame ultrassonográfico para diagnóstico de gestação, durante o exame foi observado cornos uterinos dilatados pela presença de aproximadamente duas vesículas gestacionais, mas só foi possível identificar os batimentos cardíacos de apenas uma vesícula. De acordo com as medidas obtidas e a organogênese fetal, a cadela estava com aproximadamente 25 dias de gestação.

No dia 13/09/2023, após 50 dias de gestação contando com a primeira inseminação, a cadela retornou ao hospital para realizar um novo exame de ultrassom para acompanhamento da gestação. Durante o exame, foi observado apenas um feto, a viabilidade fetal foi confirmada através dos batimentos cardíacos e movimentos fetais. Foi identificado tórax e abdômen distintos, a individualização dos olhos, pulmões, coração, vesícula urinária, rins com definição corticomedular, intestino em camadas e ausência de peristaltismo. De acordo com as medidas obtidas e a organogênese fetal, foi estimado uma gestação de 45 dias.

Após sete dias da última ultrassonografia, com 57 dias de gestação contando com a primeira inseminação, a tutora retornou com a cadela para uma nova avaliação ultrassonográfica do feto, durante o exame foi avaliado os batimentos cardíacos utilizando um doppler e se mantiveram acima de 200 batimentos por minuto, e através da medição do diâmetro biparietal foi estimado uma gestação de 60 dias. Após o exame, foi realizado a dosagem de progesterona na qual estava acima de 20ng/ml. A tutora optou em deixar o animal internado na maternidade do hospital para que fosse feito um acompanhamento diário, principalmente por se tratar de apenas um feto, e então foi realizado exame ultrassonográfico todos os dias.

Com 63 dias de gestação contando com a primeira inseminação os batimentos cardíacos do feto começaram a oscilar entre 180 e 214 batimentos por minuto. Foi realizado uma nova dosagem de progesterona, na qual estava em 13ng/ml.

Após 64 dias de gestação, os batimentos continuaram oscilando entre 193 e 227bpm, mas se mantendo a maior parte abaixo de 200bpm, e o feto já apresentava uma motilidade intestinal vigorosa. Foi optado então em

realizar a cesárea, devido aos batimentos do feto que durante o dia se mantiveram abaixo de 200bpm. Durante o procedimento foi encontrado um filhote com vida, sem nenhuma alteração.

A gestação da cadela dura em média 63 dias, podendo variar de 56 a 72 dias contando da primeira cobertura, mas também pode existir uma variação de dias causadas por particularidades fisiológicas do ciclo estral da cadela [5].

A utilização da ultrassonografia para diagnóstico de gestação é a mais segura, esse exame permite um resultado mais precoce da gestação, além de possibilitar a avaliação da viabilidade fetal, medir a frequência cardíaca, identificar malformações e sofrimento fetal [1].

No caso da síndrome do feto único, no qual corre o risco do não desencadeamento do parto, a utilização do exame ultrassonográfico é essencial para o monitoramento da gestação, com objetivo de identificar a necessidade de uma cesariana, a fim de evitar um sofrimento materno fetal. A frequência cardíaca dos fetos deve permanecer superior a 220bpm, em casos de frequência entre 180 e 220bpm, já é visto como um estresse fetal moderado, quando a frequência está inferior a 180bpm, já é considerado um estresse fetal grave [1].

Concentrações elevadas de progesterona são necessárias para a manutenção da gestação [9]. Esse aumento da concentração de progesterona ocorre entre 25 e 30 dias de gestação, entre 48 e 24 horas antes do parto ocorre uma diminuição abrupta da progesterona (< 2ng/ml) [9]. A dosagem de progesterona é uma ótima ferramenta para prever a data do parto, evitando a ocorrência de perdas fetais ou até mesmo maternas [1].

Nesses casos de gestação com poucos fetos ou com um único feto, é de suma importância ter o monitoramento através dos exames complementares que foram citados, garantindo uma gestação segura e identificando o mais rápido possível uma distócia.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que um número reduzido de fetos durante uma gestação pode gerar uma distócia, por isso é de suma importância o acompanhamento gestacional, assim será possível identificar a quantidade de fetos e ter conhecimento do risco de uma distócia, assim impedindo o sofrimento fetal e materno.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANJOS, Neuzilaine; Diagnóstico de gestação e fisiologia do parto em cadelas: revisão de literatura; Gama- DF, 2021.
2. CHAGAS MA, GUSMÃO BS, FLORIANO BP, ABIMUSSI CJX, CUSTÓDIO LP, PEREIRA LS, AMARAL MCP, SILVA MPC, REIS FILHO NP, IGNÁCIO FS, Distócia em cadelas com ninhadas pequenas – relato de três casos; Alm. Med. Vet. Zoo., 2018 nov.
3. CORRÊA, Jéssica; MOUTINHO, Izabelle; OLIVEIRA, Victor; SILVA, Adriellen; FREITAS, Gabrielle; CAON, Emanuel; DRESCH, Naiara; MAZON, Silmara; DALMOLIN, Fabiola; Complicações da distócia em cadela devido à síndrome do feto único – relato de caso; Anais do SEPE; vol. IX, 2019.
4. DOURADO, Raquel; Gestação em cadelas da raça retriever do labrador: alterações hematológicas, perfil de progesterona e métodos de previsão da data do parto; Lisboa, 2018.
5. FERREIRA, Rafael; SILVA, Luan; Diagnóstico de gestação em cadelas – revisão; Revista de trabalhos acadêmicos- Universo Belo Horizonte, vol.1 n. 7, 2022.
6. FROES, Tilde; GIL, Elaine; Avanços da ultrassonografia gestacional em cadelas; Anais do XXIII Congresso de Reprodução animal; Gramado, 2019.

Excluído: <sup>4</sup>, Bia

Excluído: <sup>5</sup>,

Excluído: <sup>6</sup>,

Excluído: <sup>7</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: \*Contato: michele.caroline@hotmail.com

Excluído: \*Contato: marianagpereira08@gmail.com

Excluído: <sup>4</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Linha Verde – Belo Horizonte/MG – Brasil \*Contato: acfonseccavet@gmail.com

Excluído: <sup>5</sup>

Excluído: \*Contato: biancakathleen@outlook.com.br

Excluído: <sup>6</sup>

Excluído: \*Contato: gabiduartem13@hotmail.com

Excluído: <sup>7</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil \*Contato: anajulia64lima@gmail.com

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>6</sup>

Excluído: <sup>6</sup>

Excluído: <sup>6</sup>

Excluído: <sup>6</sup>

Formatado: Cor da fonte: Texto 1

Excluído: A síndrome do feto único não é muito descrita na literatura, mas o conhecimento desses fatores de risco é de extrema importância para evitar complicações que afetem a gestante e seus filhotes. <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

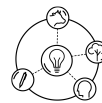
Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

Excluído: <sup>1</sup>

## XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



7. LUZ, Marcelo; FREITAS, Patricia; PEREIRA, Evandro; Gestação e parto em cadelas: fisiologia, diagnóstico de gestação e tratamento das distocias; Rev. Bras. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v. 29, n. ¾, p. 142-150, 2005.
8. OLIVEIRA, Camila; HADI, Najla; PAVÃO, Fabiana; CASTRO, Érico; RODRIGUES, Evandro; DALMOLIN, Fabiola; FREITAS, Gabrielle; Relato de caso: Síndrome do feto único em cadela; Anais do SEPE; vol.VII, 2017.
9. OLIVEIRA, Érika; MARQUES, Antônio; Endocrinologia reprodutivas e controle da fertilidade da cadela; Rev. Bras. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v.30, n.1/2, p.11-18, 2006.

Formatado: Fonte: 9 pt

APOIO:

